



ANO 14 – NO. 18 – 21 DE AGOSTO DE 2009

Eletronuclear seleciona locais para sediar central nuclear do Nordeste

Os preparativos para a construção de uma central nuclear no Nordeste já estão sendo feitos. A Eletronuclear vai definir até o fim deste ano 15 a 20 sítios que poderão sediar o complexo de reatores da região. A empresa está considerando uma área que engloba Sergipe, Alagoas, Bahia e Pernambuco. Um dos requisitos do empreendimento é que seja instalado próximo aos principais centros de consumo de energia elétrica da região: Salvador e Recife. A central nuclear do Nordeste terá capacidade para abrigar até seis usinas de mil megawatts cada. Inicialmente, serão construídas duas unidades.

De acordo com o assistente da Presidência da Eletronuclear, Leonam dos Santos Guimarães, haverá uma eliminação progressiva de sítios. Uma segunda etapa do processo de seleção resultará na escolha de dez locais. “Estes sítios remanescentes serão estudados detalhadamente e será feito um ranking com base em suas qualidades. Esperamos ter quatro ou cinco locais escolhidos até o fim do primeiro semestre do ano que vem. A partir daí, a escolha envolve um componente político”, explica.

A Eletronuclear começou as atividades do processo de seleção há cerca de três meses, com o apoio do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe-UFRJ). A escolha dos finalistas será feita conforme princípios estabelecidos em normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen) e da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), além de orientações do Electric Power Research Institute (Epri), dos EUA. No dia 13 de agosto, a empresa inaugurou um escritório em Recife, que servirá como base para estreitar o relacionamento com governos estaduais, prefeituras e a sociedade.

A construção de uma central nuclear na região está prevista no Plano Nacional de Energia 2030 (PNE 2030). O PNE prevê a necessidade de se construir quatro a oito usinas nucleares de mil megawatts cada no período. O Comitê de Desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro, que inclui onze ministérios, trabalha atualmente com a perspectiva de se construir quatro a seis reatores até 2030.

A primeira usina do Nordeste está prevista para entrar em operação em 2019. Uma segunda unidade deve ser construída até 2021. Além disso, estão previstas mais duas usinas nucleares no Sudeste. A primeira deve ser posta em operação em 2023 e a segunda, em 2025. “A expansão do Programa Nuclear Brasileiro será importante para atender às necessidades do sistema interligado nas próximas décadas”, frisa Guimarães.

ABEN - Associação Brasileira de Energia Nuclear

Mais informações: Fábio Aranha (jornalista responsável) - (21) 3797-1751 / (21) 3797-1869 – aben@aben.com.br - Internet: <http://www.aben.com.br> – Projeto Gráfico: D.Uhr Design